

Implantação do Núcleo da Promoção da Saúde e Prevenção da Violência em um Município Potencialmente Saudável : Na perspectiva da Construção da Paz no Trânsito e para as Mulheres Adolescentes almejando melhor qualidade de vida.

Editais nº 1 de 14 de setembro de 2007



**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
OUTUBRO DE 2007**



Prefeitura Municipal de Americana

Responsável Técnico da Meta 1 – Construção da Paz no Trânsito de um município potencialmente saudável:

Rosa Maria Frizzarin Monetti Bueno

Telefone: 19-3406-1998 /ramal 226

E-mail: frirosa@hotmail.com

Responsável Técnico da Meta 2 – “Meninas Cuidadas, Mulheres Saudáveis”

Vera Lucia Delfalque Firmino

Telefone : 19-3408-4111

E-mail: crmamericana@gmail.com

Diretora da Vigilância em Saúde: Rosa Maria F. M. Bueno

Telefone: 19-3406-1998 /ramal 226

E-mail: frirosa@hotmail.com

Secretário Municipal da Saúde: Dr Emerson Assis

Telefone 19- 3406-1998

E-mail: saúde@americana.sp.gov.br

Americana
Outubro/2007



Prefeitura Municipal de Americana

I – Identificação	
<u>Título do Projeto:</u> Implantação do Núcleo de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência em um Município Potencialmente Saudável : Na perspectiva da Construção da Paz no Trânsito e para as Mulheres Adolescentes almejando melhor qualidade de vida.	
<u>Meta 1</u> - Construção da Paz no Trânsito de um município potencialmente saudável	
<u>Meta 2</u> - “Meninas cuidadas, mulheres Saudáveis”	
Órgão Promotor:	<i>Prefeitura Municipal de Americana</i>
CNPJ PMP	457811760001-66
Endereço:	Avenida Brasil, 85
Telefone:	19- 3475-9000
Nome do Prefeito:	Erich Hetzel Júnior
Órgão Executor:	Secretaria Municipal de Saúde
Endereço:	Av Bandeirantes 2390 Colina CEP 13465000
Endereço Eletrônico:	saude@americana.sp.gov.br
Telefone:	19- 3406-1998
<i>Parcerias</i>	Ministério da Saúde/SVS, Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis(RMPS), Polícia Militar e Civil, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Secretaria de Transporte e Sistema Viário, Defesa Civil do município , Organizações não Governamentais, Associação Comercial e Industrial do município, Conselho da Mulher, Centro de Referência da Mulher, Conselho do Idoso, Conselho do Meio Ambiente, Conselho de Saúde , Delegacia Especializada da Mulher, Ministério Público, Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, Secretaria da Promoção Social, CEDIM (Conselho Estadual do Direito da Mulher) e Guarda Municipal de Americana.
<i>Público Alvo</i>	Meninas adolescentes em situação de risco do Município de Americana. Condutores de veículos, bicicletas , motos e pedestres.



Prefeitura Municipal de Americana

Implantação do Núcleo de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência em um Município Potencialmente Saudável : Na Perspectiva da Construção da Paz no Trânsito e para as Mulheres Adolescentes almejando melhor qualidade de vida.

Apresentação:

O **município de Americana** integra a Região Metropolitana de Campinas – RMC, **fundado em 27 de agosto de 1875** e atualmente sob administração do **Prefeito Dr.Erich Hetzl Junior – PDT**.

Americana está localizada na região Leste do Estado de São Paulo, região Sudeste do Brasil, apresenta um clima Tropical e altitude de 545 metros e em seu território passam os rios: Piracicaba, Jaguari, Atibaia e Ribeirão Quilombo. A Densidade Demográfica é de 1.415 hab./Km² com a população urbana de 203.361 e rural de 484 habitantes num total de 203.845 habitantes.

Estimativa da população por gênero no ano de 2006 : 100.783 homens e 103.062 mulheres totalizando uma população de 203.845

Americana, **participa da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis (RMPS)** desde 2003, entendendo que a RMPS vem de encontro aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalece o trabalho local/regional. O espaço de reflexão que a RMPS nos proporciona foi e é fundamental para agregar valor no processo de reorganização da rede de saúde local.

Este cenário é foco de um **processo dinâmico** de reorganização da rede de saúde, de sistematização das ações e de permanente avaliação tanto dos indicadores pactuados com o Ministério da Saúde, quanto os que vão se estabelecendo dependendo da realidade local, nível de satisfação e grau de autonomia dos usuários. Temos como base de trabalho o **Planejamento Estratégico Participativo** e a lógica da **Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis** que visa alcançar maior eficácia, eficiência e efetividade nos resultados das ações desenvolvidas no sistema local de saúde.

Durante o ano de **2006**, a região de Campinas registrou o menor índice de mortalidade infantil de todo o estado (10.6%), sendo este também o menor índice da história da região. **Americana registrou**, no mesmo período, **o menor índice de**

mortalidade infantil entre as cidades paulistas com mais de 100 mil habitantes (6.51%)

Ano	2002	2003	2004	2005	2006
Coeficiente	10,26	12,49	11,54	8,15	6,51

*por 1.000 nascidos vivos- (Fonte: Fundação SEADE; Secretaria de Saúde de Americana – Vigilância Epidemiológica) e (Fonte das informações: Informativo Sócio Econômico de Americana nº 23\2007 SEPLAN – Secretaria de Planejamento).

Atribuímos ao resultado do indicador de mortalidade infantil no nosso território, conforme tabela abaixo, o fato de trabalharmos na ótica dos princípios do SUS, implantarmos o **planejamento**, resgatarmos a **avaliação dos serviços**, **mudarmos o foco do ato médico** como única solução para a doença, para a ampliação da autonomia da equipe de enfermagem em ações de prevenção inclusive, sempre em acordo com o COREM, órgão de classe na área da enfermagem, e com isso agilizamos o atendimento e qualificamos a hora profissional. E, principalmente, por entender que **saúde não se garante somente no setor saúde. A intersetorialidade**, ação praticada na **RMPS** como exercício diário, foi **fundamental** para atingir o resultado obtido.

O fato de termos melhorado o nosso indicador de mortalidade infantil reforça o motivo e determinação para avançarmos nos projetos de promoção a saúde nesse caso voltados a construção da paz no trânsito e com a saúde e bem estar, acima de tudo com a formação das adolescentes, este é o **objetivo dessa proposta: implantar o Núcleo de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência em um Município Potencialmente Saudável : Na Perspectiva da Construção da Paz no Trânsito e para as Mulheres Adolescentes** almejando melhor qualidade de vida.

Objetivo do Núcleo:

Contribuir para a redução da violência e acidentes de trânsito no município para promoção da saúde e promoção da paz, buscando a integração intersetorial, interinstitucional e a participação comunitária.

Divulgar, promover e defender os direitos das adolescentes como meio de conscientização e melhoria da qualidade de vida; a partir da adoção de novos comportamentos na sociedade e também de autocuidado, visando reduzir a vulnerabilidade frente aos fatores de risco, em busca da estagnação da violência por meio do exercício dos direitos.

A seguir apresentamos as especificidades das duas metas do Núcleo:

Meta 1 – Construção da Paz no Trânsito de um município potencialmente saudável:

1.1-Introdução:

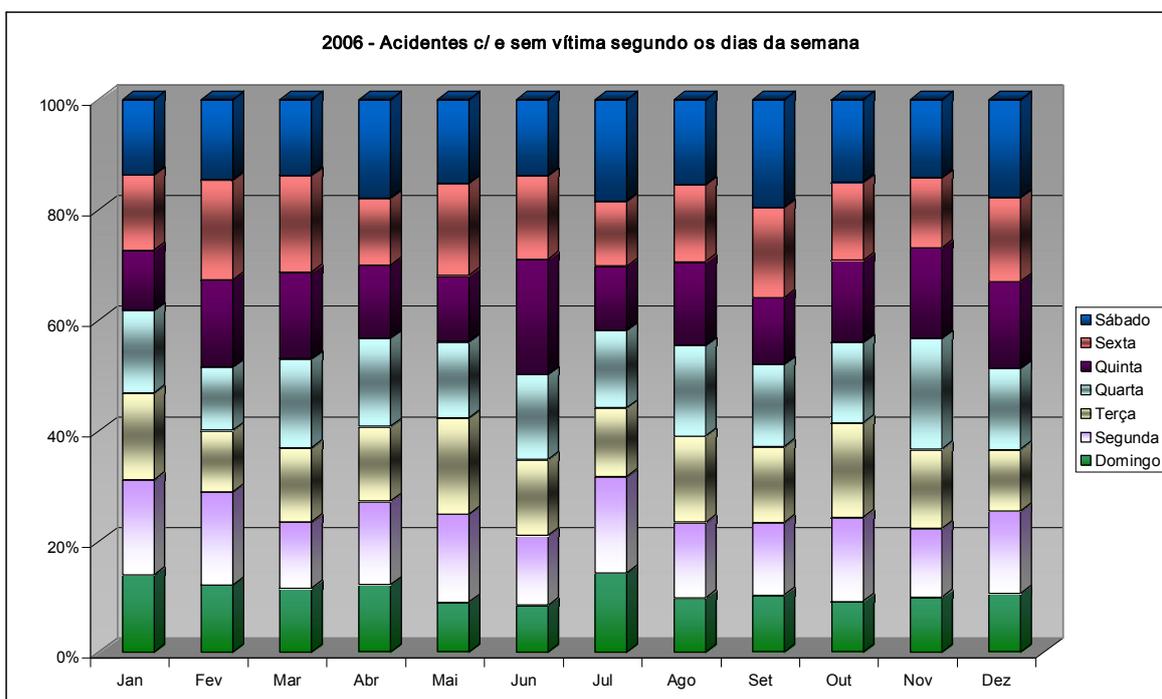
Os acidentes de trânsito matam hoje mais de um milhão de pessoas, por ano, em todo o mundo e deixa entre vinte e cinquenta milhões feridas, algumas com seqüelas que levarão para o resto da vida. Como se o custo desse imenso sofrimento não bastasse, os países ainda perdem de um a dois por cento da sua riqueza com gastos relacionados aos acidentes de trânsito. E o mais importante, morte e agravos evitáveis

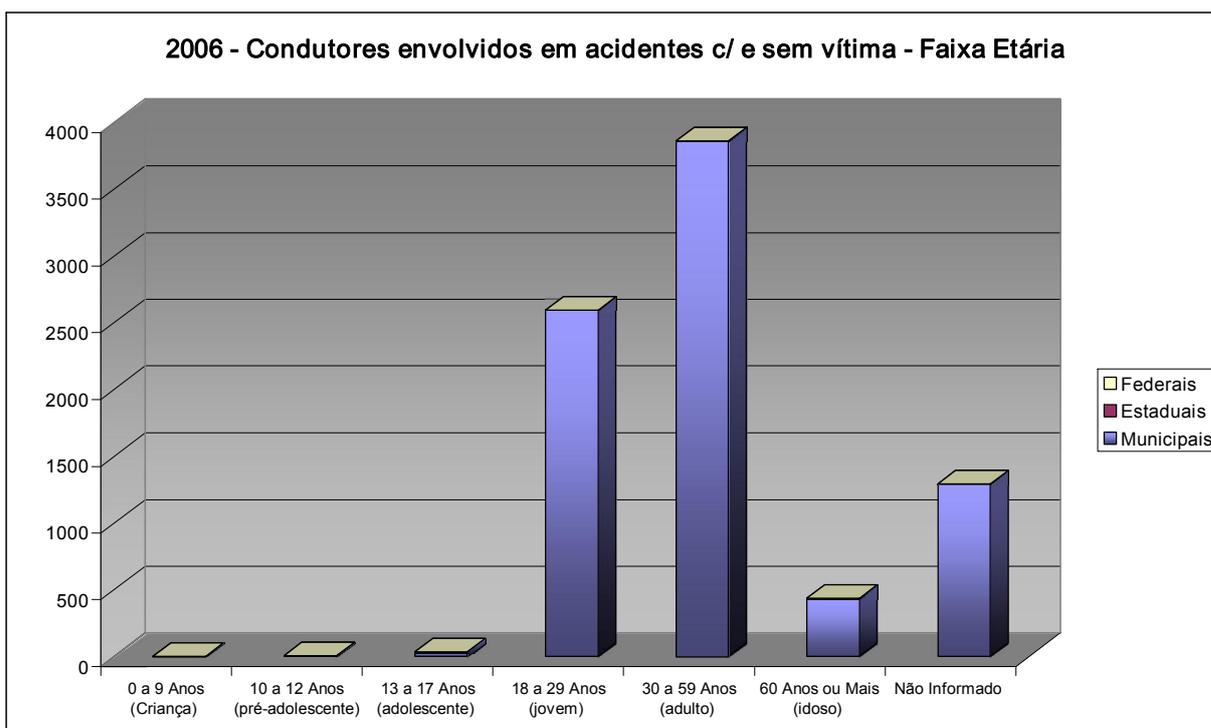
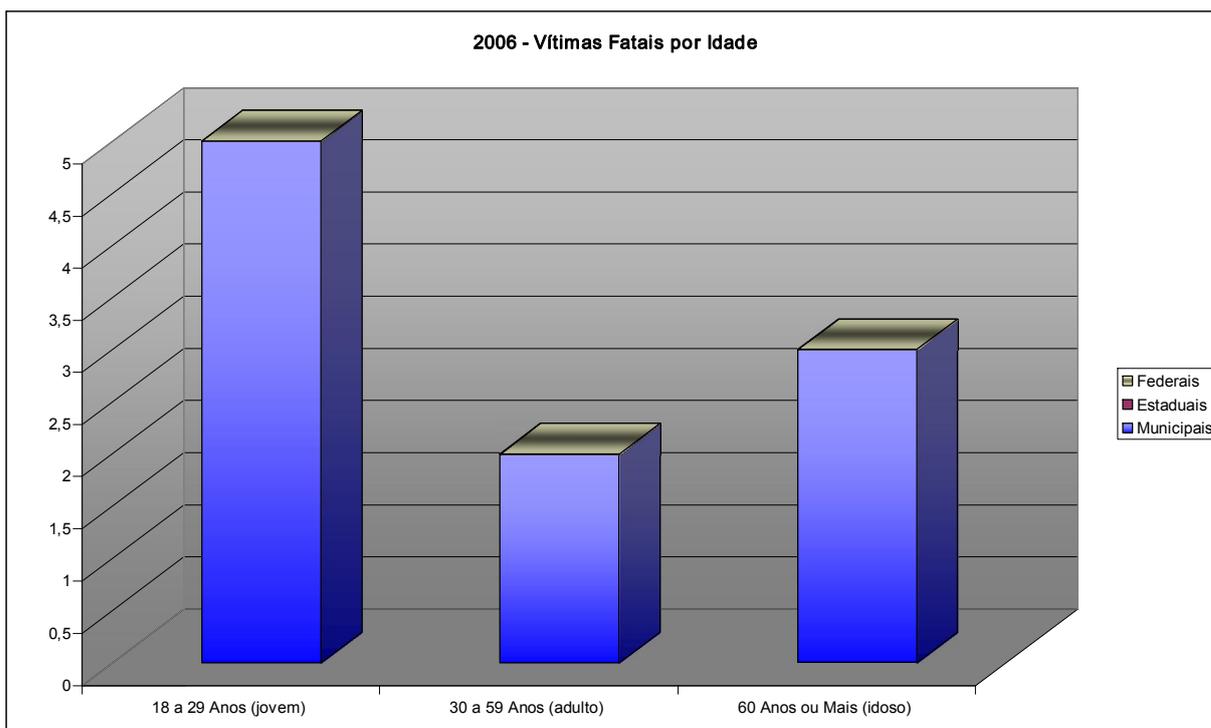
A hospitalização, a conseqüência de seqüelas e a reabilitação significam, além de sofrimento para o setor da saúde custos que poderiam ser minimizados com um programa consistente de prevenção de acidentes. A comunidade também é beneficiada quanto há um uso racional de recursos de veículos nas grandes cidades e uma pratica de condutas saudáveis que valorizem a vida nas ruas e nas estrada. A violência urbana no trânsito é hoje uma das mais graves e deve ser combatida.

Entre 2004 e 2005, o Brasil perdeu R\$ 22 bilhões por conta de acidentes rodoviários. O valor leva em conta, por exemplo, gastos hospitalares e perda da capacidade produtiva e é resultado de uma pesquisa realizada pelo Ipea - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

O tempo para começar a mudar essa situação é agora. Se nada for feito, segundo as previsões de técnicos da OMS e do Banco Mundial, chegaremos em 2020 com sessenta por cento a mais de mortes causadas por acidentes de trânsito.

Em Americana temos os registros e queremos qualificá-los com as ações desse projeto, recortamos dos indicadores :





1.2 Justificativa:

Do total de 99% dos acidentes que ocorrem em Americana são provocados por embriagues, uso de entorpecentes, 1% dos acidentes por desrespeito ao PARE e sinalização, falta de atenção, 0,5% por defeito mecânico e 0,5% por defeito de pavimentação; que as maiores causas de ferimentos ou **mortes** são por: alta velocidade, pilotar sem capacete ou capacete inadequado e sem cinto de segurança.

Os impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas aglomerações urbanas brasileiras segundo os serviços dos “Resgate” são em geral de R\$348,24 por ocorrência e com óbito R\$390,13. E o custo médio de internação varia de R\$17.000,00 a R\$40.000,00 e sem internação hospitalar varia de R\$200,00 a R\$600,00 por atendimento.(Fonte Instituto de Estatística e Pesquisas Aplicadas-IPEA).

Temos como valores comparativos em nosso município que no exercício do Paraquedismo temos 1 vítima para cada 34.000 saltos, nos vôos Asa Delta, 1 vítima cada 19.000 vôos, BungeeJump, 1 vítima cada 8.200 saltos, viagem aérea, 1 vítima cada 200.000 decolagens e a possibilidade de se envolver em acidentes de trânsito em Americana é de 01 a cada grupo de 24 pessoas/ano.

Portanto diante desse cenário tomamos como premissa básica para a implantação e desenvolvimento desse projeto, o direito à saúde, o direito e respeito à vida, o direito à cidade saudável, a intersetorialidade das medidas e o fortalecimento da ação comunitária, através do envolvimento de diversos atores sociais em todas as fases do projeto. Resgatando assim a promoção de políticas públicas e implementação de estratégias de prevenção e redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito no município de Americana seguindo a lógica da transetorialidade da **RMPS** com base nos princípios do SUS.

A Secretaria de Transporte e Sistema Viário já desenvolve ações de prevenção e intervenção no trânsito como os projetos: “Escolinha Itinerante de Trânsito”, “Pedalando com Segurança”, “Eu não paro em fila dupla”, “Semana Nacional de Trânsito” e o projeto “Vivo em 2 Rodas” que inclusive serve de apoio e base como experiência exitosa na RMPS para as ações do município de Nova Odessa (membro da RMPS) nas ações de prevenção e promoção da saúde no combate a violência do trânsito.

Mesmo assim o trânsito de Americana vive o impacto do aumento populacional; do crescimento acelerado; aumento da frota de veículos; a cultura da opção pelo transporte individual ao coletivo; falta de recursos para investimentos na infra-estrutura

urbana e despreparo dos usuários do Sistema Viário. Com isso nossa visão para desaceleração deste quadro é o desenvolvimento de um planejamento urbano buscando o desenvolvimento e a sustentabilidade de forma intersetorial com foco na qualidade de vida, melhorar o transporte coletivo; melhorar a infra-estrutura urbana; propor mecanismos legais; educação; conscientização; fiscalização sistemática e transparente além da qualificação dos acidentes para medidas eficientes de intervenção imediata, pois temos exemplos na RMPS que essas ações têm diminuído o número de acidentes e agravos provocados pelo trânsito como é o caso do município de Nova Odessa, município conurbado com Americana.

Considerando como fonte os Boletins de ocorrências que dão entrada no Hospital Municipal temos em **primeiro lugar** nas **estatísticas os acidentes de trânsito** com uma média de 140/mês, em **segundo** aparece os acidentes de trabalho, em **terceiro** a queda acidental, em **quarto** a agressão e **quinto** o atropelamento.

1.3- Objetivos Específicos:

1. Implantar o programa de prevenção e redução de acidentes de trânsito, com um plano diretor viário integrando o espaço público com o pedestre, o motociclista, o ciclista e o motorista
2. Implantar a vigilância de Acidentes e Violências, coordenada pela Vigilância em Saúde Municipal; fortalecendo uma rede de acolhimento, atendimento, notificação e acompanhamento de 100% das vítimas de violência, qualificando assim os acidentes, implantando a notificação obrigatória de acidentes de trânsito, com a realização de pesquisas das causas dos acidentes, definição do perfil dos condutores envolvidos em acidentes para subsidiar campanhas e projetos de conscientização dos condutores para o cumprimento da legislação de trânsito;
3. Implantar ações educativas na rede escolar, visando a captação, apoio e encaminhamento para os demais serviços sentinela.
4. Fortalecer com a comunidade local o conceito da tolerância zero para a violência no trânsito e na convivência social.
- 5 - Mapear os recursos locais através de encontros interinstitucionais, intersetoriais e comunitários;
- 6- Implementar os projetos existentes e desenvolvidos pela Secretaria de Transporte e Sistema Viário Municipal inclusive com a implantação de um centro ampliado sem a circulação de caminhões, estabelecendo rotas controladas e sem risco de acidentes, inclusive a circulação de cargas com resíduos perigosos;
- 7- Estabelecer parcerias com a Polícia Militar para projetos educativos para os jovens abrangendo o 2º grau de ensino, bem como outras organizações e entidades.

- 8- Implementar a análise e realizar as intervenções nas vias onde ocorrem os acidentes .
- 9- Implantar a informatização da ficha de notificação do acidente de trânsito, para possibilitar o seguimento das providências incumbidas para cada setor.
- 10- Reduzir os acidentes em 20 %.

1.4 -Plano de Ação, Resultado Esperado, Cronograma, Monitoramento e Avaliação:

RESULTADO ESPERADO	CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA PAZ E REDUÇÃO DE 20% DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO	
AÇÕES	Cronograma	Monitoramento e Avaliação
-implantar o programa de prevenção e redução da violência no trânsito	12 meses	Reuniões técnicas e oficinas de trabalho Avaliando através de indicadores
-mapear os recursos locais	3 meses	GIS – Sistema de informação georeferenciado
-capacitar os componentes da rede para o acolhimento , tratamento e acompanhamento dos acidentados	6 meses	Oficinas sendo avaliado através de questionários e da metodologia da gestão por resultados
-instalar uma rede de acolhimento e atendimento	4 meses	Protocolos previamente discutidos
-estabelecer parcerias	2 meses	Encontros presenciais e termos de compromissos
-implementar educação permanente	12 meses	Rodas de conversa, reuniões de equipe e capacitações
-implantar uma rede informatizada de notificação e avaliação	6 meses	Aplicação e implantação do sistema de informática
elaboração de material técnico /educativo	6 meses	Elaboração gráfica
-contratação de assessoria técnica	3 meses	Contrato administrativo de prestação de serviços ou outra forma jurídica
-aquisição de equipamentos	6 meses	Licitação

1.5 – Sustentabilidade :

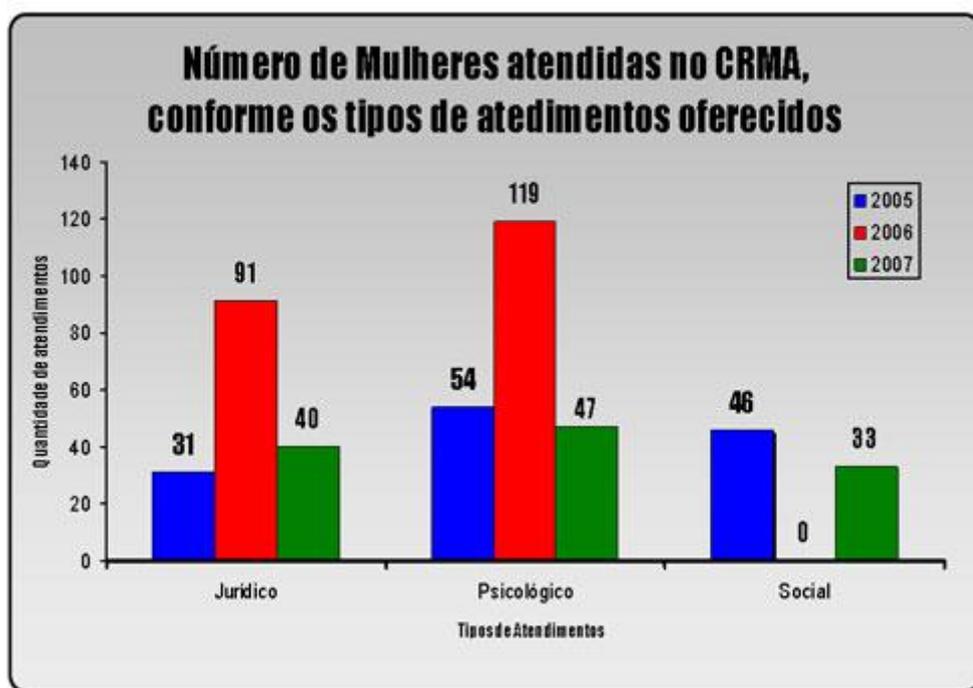
A Vigilância em Saúde ocupa prédio próprio e tem veículo compartilhado para essas ações específicas do projeto. Nossa equipe é composta por uma Agente de Saúde concursada e a coordenadora que também é a coordenadora da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, com formação em Ecologia e em Vigilância Sanitária.

Mantemos parceria com o município de Nova Odessa pela conurbação, com a Secretaria de Transporte e Sistema Viário, Hospital Municipal, Conselho de Saúde e Ministério Público para o desenvolvimento das ações diretas.

Meta 2- “ Meninas Cuidadas, Mulheres Saudáveis”

2.1 – Introdução :

O projeto “Meninas bem cuidadas, mulheres saudáveis” consiste na elaboração de propostas voltadas a saúde física e mental das adolescentes, para que as mesmas se tornem mulheres capacitadas, conscientes e principalmente saudáveis. O projeto será desenvolvido no Centro de Referência da Mulher de Americana, por meio da constituição de um grupo de discussões e bate-papos com uma equipe especializada, objetivando promover perspectivas de uma vida melhor e mais saudável em busca de novos caminhos; resultando na estagnação da reprodução da violência contra a mulher.



2.2– Justificativa :

O presente Projeto tem como relevância o desenvolvimento de ações voltadas para as meninas em situações de risco de Americana, precavendo agravos que afetariam diretamente a Saúde Pública, bem como outros órgãos solicitados nos atendimentos emergenciais, por se tratar de casos de meninas expostas à diversos fatores de risco como: uso de drogas, álcool, exposição à violência, abandono, prostituição, dentre outros; contexto este, que merece cuidado por parte da sociedade, pois com sua negligência se tornará também vítima dessa violência.

Neste sentido, os fatores de proteção acabam por se voltar aos órgãos públicos, acarretando grandes gastos que poderiam ser evitados a partir de Projetos de Prevenção.

Sendo assim, esse Projeto contemplará a promoção da saúde, a prevenção da violência contra a mulher a partir da disseminação da cultura de paz.

2.3- Objetivos Específicos:

1. Investir na capacitação da equipe técnica, proporcionando assim, o atendimento especializado às adolescentes em situação de risco em busca da promoção da saúde;
2. Conscientizar as adolescentes na prevenção de DST, drogas, gravidez precoce, aborto, sexualidade, equidade de gênero, dentre outros, contribuindo para o empoderamento das mesmas, quanto ao rompimento do silêncio no exercício dos seus deveres e na busca de seus direitos;
3. Fazer dessas adolescentes multiplicadoras do projeto, a fim de proporcionar esclarecimento à população sobre a importância do combate à violência e a discriminação contra a mulher.

2.4 - Plano de Ação:

1ª Etapa: Pesquisa do Público Alvo

Buscar parcerias com Instituições que trabalham com o citado público alvo, no intuito de conhecer a demanda e planejar o modo de inserção no campo e de contato com as adolescentes.

2ª Etapa: Capacitação da Equipe do Centro de Referência da Mulher de Americana

A capacitação da equipe será desenvolvida por meio da contratação de uma empresa especializada que proporcionará condições técnicas, metodológicas e científicas para a implantação do Projeto.

3ª Etapa: Capacitação do grupo das adolescentes multiplicadoras

A capacitação das adolescentes multiplicadoras será desenvolvida pela citada equipe a partir de uma metodologia participativa de forma que todas as adolescentes

possam participar e compartilhar seu conhecimento prévio e esclarecer suas dúvidas em relação ao temas que serão trabalhados.

Ao final da capacitação, as adolescentes que tiverem completado 75% de participação na capacitação estarão aptas para serem multiplicadoras.

4ª Etapa: Reuniões e Realização das Ações Educativas

Após a capacitação, as adolescentes continuarão se reunindo para planejamento, supervisão pela equipe do CRMA e avaliação das ações realizadas. Dessa forma, dar-se-á o início da realização das ações educativas no Centro de Referência da Mulher, bem como em outros espaços de interesse, como suas Instituições de origem; proporcionando que outras adolescentes possam receber informações corretas e atualizadas, visando o empoderamento das mesmas, quanto ao rompimento do silêncio no exercício dos seus deveres e na busca de seus direitos;

5ª Etapa: Avaliação dos resultados

Todas as ações realizadas serão registradas e avaliadas de acordo a necessidade e complexidade de cada ação, porém ao final do Projeto, esse material será reunido em um relatório final, constando todas as ações desenvolvidas e resultados obtidos ao longo das etapas do Projeto.

6ª Etapa: Divulgação do Projeto

Ao final do Projeto, será desenvolvido um material de divulgação, constando os resultados obtidos, bem como todos os parceiros que apoiaram sua realização.

2.5 – Resultados Esperados:

Os resultados esperados são: a estagnação da violência, a fim de que as adolescentes possam alcançar uma nova postura, a partir das experiências e conhecimentos adquiridos; que sejam multiplicadoras de saúde e cultura de paz; além da emancipação da mulher na sociedade.

2.6 – Monitoramento e Avaliação :

Os resultados serão avaliados e medidos através dos registros e avaliações de acordo a cada atividade realizada e sua complexidade. No entanto, será levado em conta nessa avaliação: o número de ações realizadas, fotos, listas de presença, número de pessoas atingidas, entre outros. A capacitação das adolescentes multiplicadoras, em especial, será avaliada através de um questionário pré e pós-curso que medirá conhecimentos e atitudes das mesmas em relação ao conteúdo que será trabalhado dentro da capacitação.

Também será realizada uma auto-avaliação, com as adolescentes multiplicadoras e as integrantes da equipe de trabalho do Projeto, no sentido de identificar as facilidades, dificuldades e impactos que o Projeto encontrou ao longo da sua duração.

2.7 - Sustentabilidade:

O Centro de Referência conta com uma equipe de cinco profissionais, sendo 03 estagiários na área de Psicologia, Jurídico e Serviço Social, 01 coordenadora com formação em Pedagogia e 01 advogada, sendo os dois últimos concursados.

Utilizamos um espaço físico exclusivo e mantemos parcerias com os Conselhos afins, Guarda Municipal e CAPSI – Centro de Atendimento Psicossocial Infantil

2.8 – Cronograma :

Atividades	Meses de desenvolvimento do Projeto											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1ª Etapa	X	X										
2ª Etapa			X	X								
3ª Etapa					X	X						
4ª Etapa							X	X	X	X		
5ª Etapa											X	
6ª Etapa												X

Planilha Geral dos Recursos Financeiros:

Meta 1- Construção da Paz no Trânsito de um município potencialmente saudável:	Incentivo federal
Execução do Projeto	Recurso próprio
Capacitação dos componentes dos serviços relacionados com o trânsito.	Recurso próprio
Confecção de material educativo sobre trânsito.	R\$ 7.000,00
Contratação de assessoria técnica habilitada	R\$ 5.000,00
Sub-total	R\$ 12.000,00
Meta 2- “ Meninas Cuidadas, Mulheres Saudáveis”	
Contratação de profissional técnico habilitado para a realização das capacitações	R\$ 15.000,00
Material de consumo	R\$ 5.000,00
Material Permanente: aquisição de equipamento	R\$ 5.000,00
Serviços de terceiros: transporte, divulgação	R\$ 13.000,00
Sub-total	R\$ 38.000,00
TOTAL	R\$ 50.000,00

Responsável Técnico da Meta 1 – Construção da Paz no Trânsito de um município potencialmente saudável:

Rosa Maria Frizzarin Monetti Bueno - _____

Responsável Técnico da Meta 2 – “Meninas Cuidadas, Mulheres Saudáveis”

Vera Lucia Delfalque Firmino - _____

Diretora da Vigilância em Saúde: Rosa Maria F. M. Bueno- _____

Secretário Municipal da Saúde: Dr Emerson Assis - _____